

ATENÇÃO AO CULTIVAR SUAS LEMBRANÇAS!



QUAIS LEMBRANÇAS
LHE TRAZEM
ESPERANÇA
DIVINA?

Você conhece quem tem bem gravado na memória a história de pessoa que se deram mal na vida. Foram infelizes no amor, fracassaram na vida financeira? Houve as que morreram cedo apesar de serem piedosas. Mencionam os honestos que foram injustiçados e até colocados na cadeia. Ainda que esteja viva, não consegue ver as oportunidades que ainda tem, seja de saúde, da atenção de alguém, de sua capacidade. Enfim não tem esperança de bem.¹

Para ela não adianta ouvir e conhecer pessoas com história de superação. Nada disso! Ele precisa reconhecer sua rebelião contra o próprio Criador, então sim terá acesso a fonte de esperança, de expectativa de natureza diferente daquela que vê à sua volta.

Uma sábio, inspirado por Deus declarou: **Quero trazer à memória o que me pode trazer esperança.**² Entendeu? Ele busca lembranças com os pés na realidade, não no mero pessimismo ou otimismo ilusório. Ele põe seus pensamentos nas misericórdias do SENHOR. A graça de Deus Pai. O favor imerecido. É a graça divina a causa de não sermos consumidos pelo próprio pecado, culpa e medo. Por quê? Porque misericórdias divinas não têm fim; renovam-se cada manhã.

Ao acordar cada dia consciente dos fracassos do dia anterior, considere a vida como nova oportunidade nessa nova manhã. Ela lhe é dada por Deus para viver o hoje. É essa graciosa fidelidade divina que restaura sua esperança em um novo dia de oportunidades para encarar os desafios. Coloque sua esperança de fé contando com esse grandioso Deus revelado por Cristo Jesus.

- Essa mensagem responde à pergunta: **Quais lembranças são as bases de suas crenças: as que o animam ou os que lhe desanimam?**
- Aplicação para sua vida: **As bases das crenças cristãs se referem o que Cristo revelou com sua vida e obra da graça , justiça e amor de Deus Pai.**

¹ “Maldito o homem que quer confiar somente no o ser humano pode e quer fazer, que deseja confiar em si...” Jeremias 17:5 Profeta no Antigo Testamento por mais de 40 anos (626^a.C.) testemunhou longamente contra a idolatria do povo de Israel corrompendo-se profundamente anos antes da destruição de Judá pela Babilônia.

² “Quero trazer à memória o que me pode dar esperança. As misericórdias do SENHOR são a causa de não sermos consumidos, porque as suas misericórdias não têm fim; renovam-se cada manhã. Grande é a tua fidelidade. A minha porção é o SENHOR, diz a minha alma; portanto, esperarei nele.” Lamentações 3:21-24 ARA Tal qual Jeremias havia predito, Jerusalém caiu cativa da Babilônia. Este livro registra cinco "lamentos" pela cidade caída.